

Hoje, por ocasião do 1 de Dezembro

Tendências actuais de HIV/Sida serão apresentadas em Maputo

Serão lançados hoje na cidade de Maputo, as tendências actuais do HIV e Sida no país, um documento denominado Roda de Vigilância Epidemiológica em Moçambique-2009. Segundo um comunicado do Conselho Nacional de Combate ao HIV/Sida (CNCS) esta apresentação, a ser feita "sob a direcção do Presidente da República" está integrada nas cerimónias centrais de celebração do 1 de Dezembro.

De acordo com a fonte documental, em todas as províncias, as representações do CNCS vão promover acções de aconselhamento e testagem de HIV, sendo de referir que em Inhambane e Manica, além disso, serão anunciados os

vencedores do primeiro concurso de "boas práticas".

Entretanto, a referida instituição considera, no seu comunicado de imprensa por ocasião do dia mundial que hoje se assinala, que a Sida "é um problema real, um desafio ao desenvolvimento e à sobrevivência nacional", destacando que Moçambique ainda "apresenta uma taxa de seroprevalência elevada".

"A infecção continua a ter uma origem maioritariamente sexual, motivada por comportamentos de risco como sejam as práticas sexuais concomitantes entre múltiplos parceiros, o fraco uso do preservativo e o sexo comercial" — acrescenta.

De acordo com aquele Conselho, "as preocupações do Governo para com os índices elevados de infecção com HIV na população levarão à aprovação da Estratégia de Aceleração da Prevenção, com uma clara orientação para mobilizar a adesão de toda a sociedade, particularmente os chefes de família, mães, estudantes, líderes políticos e religiosos, praticantes da medicina tradicional e outros, a adoptarem uma atitude mais comprometida, visível, eficaz e contundente contra a propagação de novas infecções".

Através do mesmo comunicado, o CNCS considera que com as celebrações deste ano, "pretende-se

que os moçambicanos se sintam motivados a conhecerem o seu estado de saúde, a aderirem ao tratamento e a constituírem uma frente única contra a discriminação e estigmatização de que são vítimas os seropositivos".

Por ocasião desta data, o director regional da Organização Mundial da Saúde para a África emitiu uma mensagem na qual refere que nos últimos dois anos, "assistiu-se a um progresso sem precedentes na expansão das intervenções do sector da saúde para a prevenção do HIV, tratamento e cuidados. Num só ano, o número total de unidades de saúde que disponibilizaram testes de HIV e serviços de aconselhamento

aumentou em 50 por cento e estratégias inovadoras permitiram a esses serviços alcançar mais de 17 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade".

A mensagem acrescenta que mais de meio milhão de mulheres grávidas infectadas pelo vírus da Sida, "representando 45 por cento das elegíveis", receberam terapêutica anti-retroviral em 2008.

Observa que, "apesar destas tendências encorajadoras, ainda há muito a fazer, precisando que "o contacto heterossexual é a principal via de transmissão do HIV na África Subariana, tornando-se necessário investir mais na prevenção primária".

Taxa de seroprevalência regista tendência de regressão em Sofala

* Assinala-se hoje dia mundial de luta contra a Sida

Por ANTÓNIO CUMBANE

A taxa de seroprevalência, ou seja, o número de pessoas que diariamente se infectam pelo vírus de HIV/Sida, está a registar uma tendência de regressão em Sofala, segundo indicou ontem na cidade da Beira, em entrevista ao "Diário de Moçambique", Maria Semedo, coordenadora do Núcleo Provincial de Combate ao Sida.

Até 2007, a taxa de seroprevalência era de 26,5 por cento, número que de lá para cá foi descendo até atingir 23 por cento este ano.

A fonte, que falava ao "DM" por ocasião da celebração, hoje, do dia

mundial de luta contra Sida, disse que a redução registada nos últimos dois anos resulta do esforço que o Governo e os parceiros de cooperação, incluindo outras camadas da sociedade, têm vindo a levar a cabo, visando travar o alastramento do HIV.

Tal esforço que hoje se traduz em resultados encorajadores, incluí o próprio homem, que de algum tempo para cá começou a encarar a vida de forma diferente.

"A nossa província está a registar um bom desempenho, mas não é o desejável. Em 2007 a taxa de seroprevalência em Sofala era de 26,5 por cento, mas neste momento

reduziu para 23 pontos percentuais" — disse.

Para Semedo, a redução das infecções resulta do trabalho de todos os intervenientes sob coordenação do Conselho Nacional de Combate ao HIV/Sida, incluindo o seu núcleo em Sofala, que tudo fazem para travar a propagação do vírus causador da Sida.

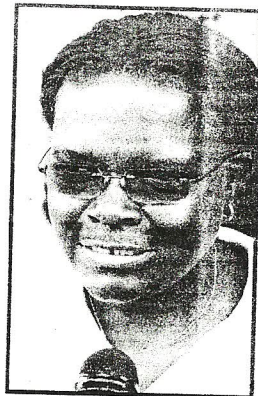
"Isto também inclui os nossos parceiros de cooperação nacionais e internacionais, e os agentes implementadores locais, que têm estado a desenvolver um trabalho de qualidade, que resultou na baixa de seroprevalência em Sofala" — disse.

Entretanto, hoje celebra-se em todo o mundo o dia de luta contra a Sida. Sob o lema "Olhe para o futuro e faça

o teste de HIV", em Sofala, as cerimónias centrais terão lugar na Beira, onde deverá estar presente o governador da província, Alberto Vaquina.

De acordo com um comunicado do Núcleo Provincial de Combate ao Sida recebido ontem na nossa Redacção, em Sofala a semana comemorativa desta data (1 de Dezembro) iniciou-se no dia 24 de Novembro e foi marcada por várias realizações.

Hoje está previsto um desfile popular acompanhado da Banda Militar, a partir da Praça do Professor (antiga rotunda do Chipangara) até ao largo dos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), onde serão apresentados discursos por ocasião da data.



Maria Semedo